



Provincia d'Angola

N.º 478.

Serie de 1887

9 de Maio de 1887

UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
BIBLIOTECA  
BOTANICA

Officio de  
M. de C. e S. M.

Objecto

Satisfazendo a pergunta que V. Ex.<sup>a</sup> me havia feito com respeito ás plantas de barracha, fornecidas por V. Ex.<sup>a</sup> em 1885, tenho a honra de passar ás suas mãos a inclusa copia do officio do chefe do conselho de Agricultura (para onde foram remittidas) de 21 de maio proximo passado, no qual foi este governo qual informado de que as chuvas de 1886, destruíram todas as plantas, por não terem então attingido a altura necessario para resistirem á inundação.

Acrescendo, porém, a V. Ex.<sup>a</sup> que este governo tem o maior empenho em proceder á experiencia e plantação de arbustos e plantas uteis, e que muito reconhecido ficará a V. Ex.<sup>a</sup> se se

degar continuar a interessar-se  
por um assumpto que tantas van-  
tagens pode trazer para o futuro des-  
ta provincia.

Deus Guarde a V. Ex.<sup>a</sup>

Palacio do Governo Geral em Loanda,

9 de Maio de 1884.

M. de C.

Dr. Julio Augusto Leurgues,  
Director do jardim botanico de  
Coimbra.

Guilherme Augusto de S. P. de S. P.  
M

Documento n.º 1 a que se  
 refere o officio n.º 478  
 de 9 de maio

*Cópia da Cópia*

112

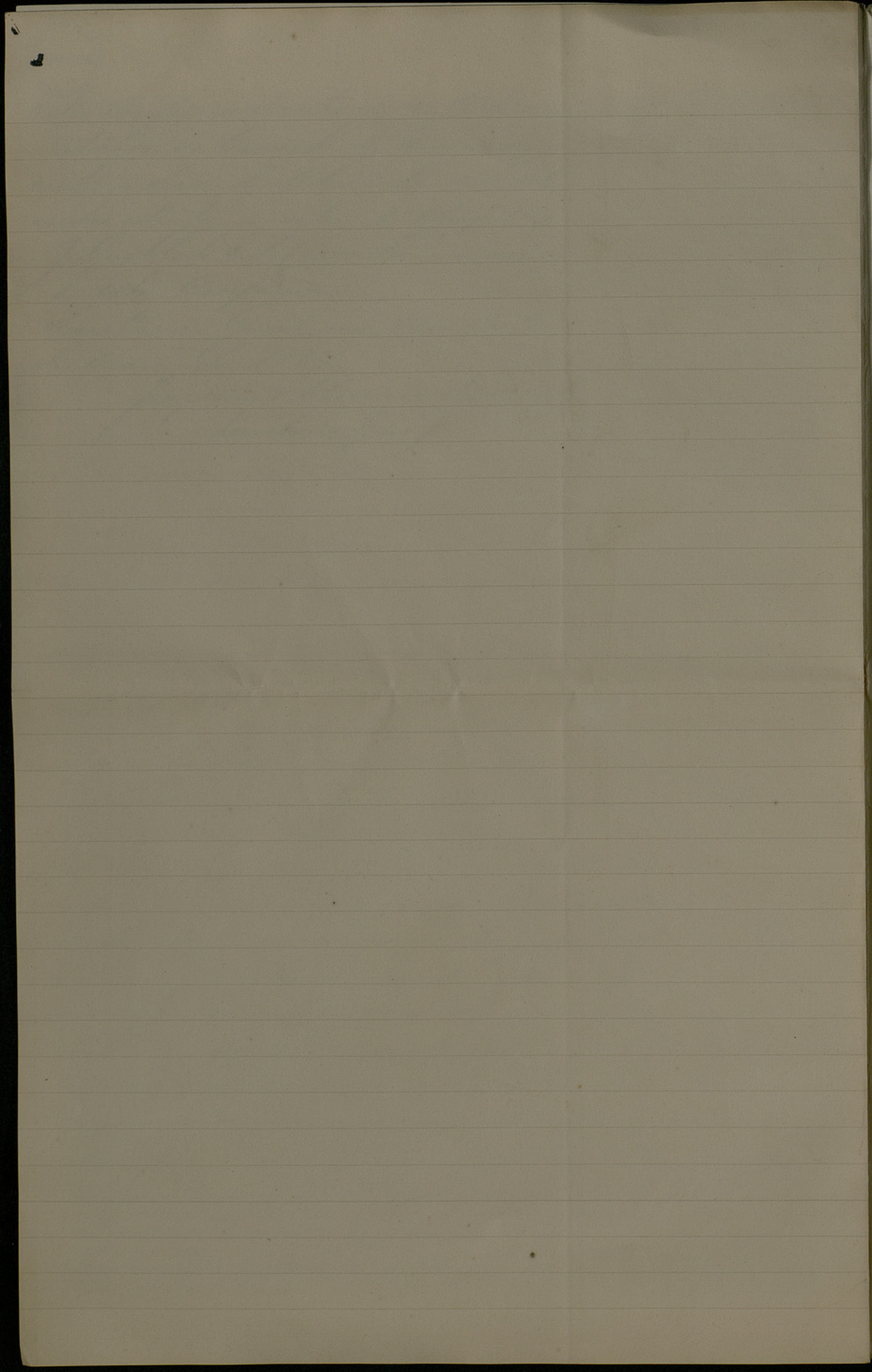
Numero cento e oito. — Illustris-  
 simo e Excellentissimo Senhor. — Para  
 conhecimento de sua Excelencia o  
 Senhor Conde de Governador Geral,  
 cumpre-me participar a Vossa Ex-  
 cellencia, que acabo de regressar  
 neste momento do arimo Ham-  
 bi propriedade da Fabrica da Igreja  
 de Nossa Senhora da Conceição d'es-  
 te concelho, no qual mandei plan-  
 tar os arvores dos pés de Car-  
 cha, oriundas da America Central.  
 A enchente dos mezes de março a  
 maio, detronou as plantas, ficando  
 totalmente secas; por que não tendo  
 attingido a altura superior ao nivel  
 da agua não poderam resistir á  
 inundação. Eu não pude prever  
 esta circumstancia; por quanto sen-  
 do-me ordenado superiormente que  
 as referidas plantas fossem coloca-  
 das na margem do Euzayz estava  
 longe de pensar que não poderiam  
 resistir ás aguas, quando é cer-  
 ta a inundação das terras das  
 margens do Euzayz na quadrada  
 enchente. — Peço Guarde a Vossa  
 Excellencia. — Secretario da Adminis-  
 tração do concelho de Puxima,  
 trinta e um de maio de mil e oito  
 cento e setenta e seis. — Illustrissimo  
 e Excellentissimo Senhor Secretario Ge-  
 ral do Governo d'esta provincia. (a)  
 J. Gualberto E. de Carvalho, Chefe de

Esta Conforme. Secretaria da Admi-  
nistração do Conselho de Puzosina,  
vinte e dois de Abril de mil e oito  
centos oitenta e sete. O Chefe (a)  
J. Gualberto C. de Carvalho. \_\_\_\_\_

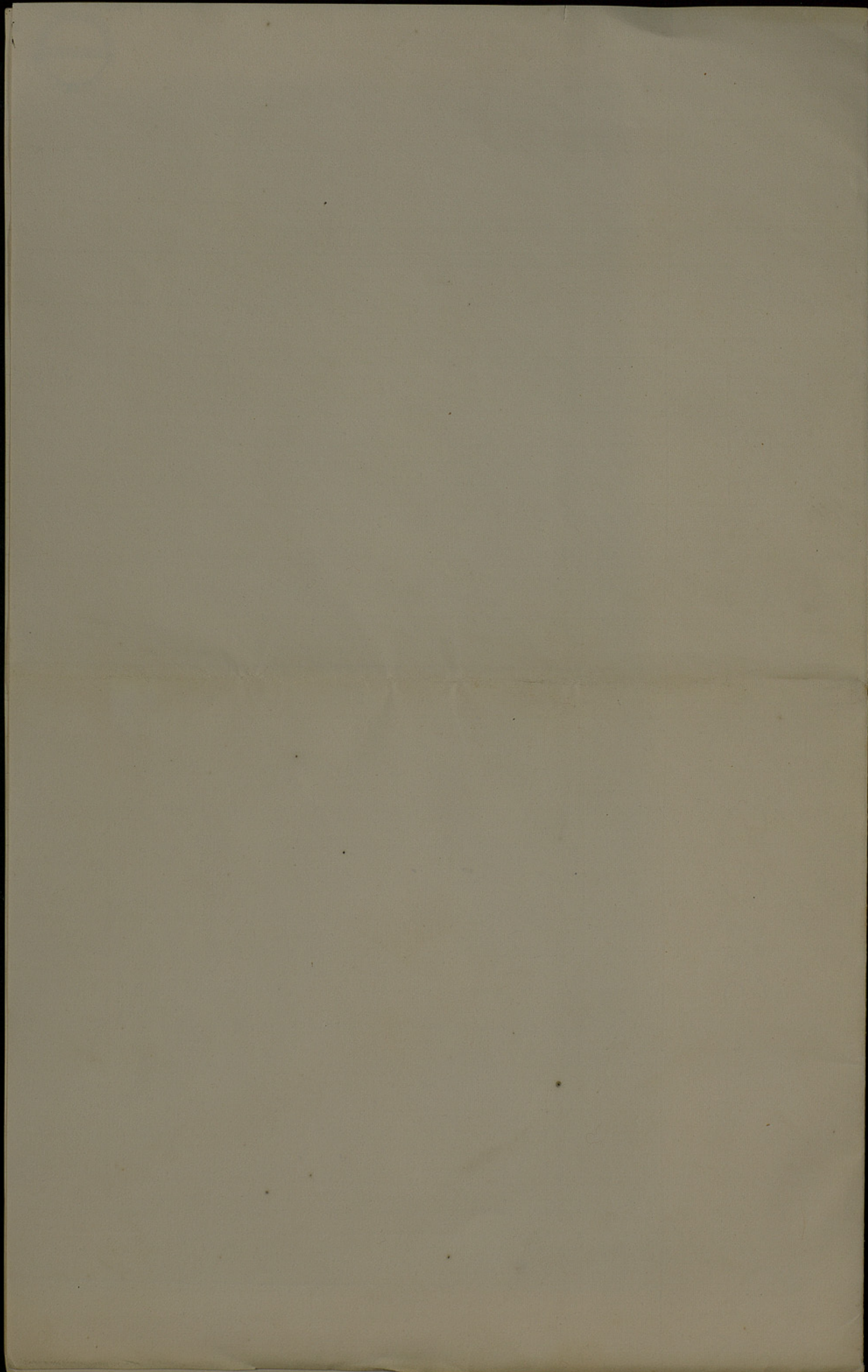
Esta Conforme.  
Secretaria Geral em Cascaes, 9  
de Maio de 1887.

José Maria de Alvim de Almeida  
Secretario Geral

*[Faint, illegible handwriting in cursive script, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*











S.N.

---



M. e A. Luv.

Director do Jardim Botânico de

Coimbra

---

Do Governo Geral da provincia de Angola

